

## REFUGIADOS NA EUROPA

André Gouveia e Nelson Castro acompanharam de perto a dura realidade de quem procura uma vida melhor

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVIII  
N.º 1892 EUR 0.50  
Sai à quarta-feira 21/10/2015



Págs. 8 e 9

Maré Desportiva

Página 13

Vitória frente ao Águeda

### Tigres sempre a somar

Maré de Notícias

Página 5

4º aniversário

### Espinho e Mar a Cantar de parabéns

Às 02h00 do dia 25 (domingo) deve-se atrasar o relógio uma hora

### Não se esqueça de mudar a hora!

## 120 ANOS AO SERVIÇO DA POPULAÇÃO



Com o processo de fusão à porta, os Bombeiros Voluntários de Espinho celebraram, possivelmente, o último aniversário como corporação independente

Pub.

## Tudo em artes gráficas

Pré-impressão  
chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's  
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198  
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia  
Telf.: 227 453 486  
Tlm.: 912 343 3463  
email: silvasgraf@gmail.com

Dia 7 de novembro

## Angariação de fundos

Integrada nas comemorações do 120º Aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, o Grupo dos Amigos dos Bombeiros Voluntários de Espinho, irá realizar, no dia 7 de novembro, uma festa de angariação de fundos para a Associação, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, pelas 21h30.

Os bilhetes estão à venda na secretaria da A.H.B.V.Espinho ou junto dos elementos do grupo. **MV**

No Centro Social de Paramos

## Combate à pobreza e exclusão social

Pelo 4º ano consecutivo, o Centro Social de Paramos, através da resposta Centro Comunitário, associa-se à iniciativa pelo Combate à Pobreza e Exclusão Social.

Para tal, durante esta semana terá afixada uma faixa alusiva ao tema no exterior dos três edifícios da instituição e está, desde 5 de outubro, a realizar a campanha do agasalho. Na sexta-feira passada, todas as respostas sociais do Centro Social de Paramos (Infância, Terceira Idade e Intervenção Comunitária) estiveram em ação e vestiram de branco crianças, jovens e adultos, criando um momento de união em torno do mesmo objetivo: sensibilizar e despertar a consciência da comunidade para a problemática da pobreza e exclusão social, transmitindo a vontade e a necessidade de criarem uma sociedade mais inclusiva. **MV**



Pela Escola EB 1 Espinho 2

## DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO NÃO FOI ESQUECIDO

Cerca de 500 alunos da Escola EB 1 Espinho 2 comemoraram na manhã de sexta-feira o Dia Mundial da Alimentação. Depois de um lanche composto por uma “sandes saudáveis”, os jovens construíram um Roda de Alimentos gigante na Praça a Sul do Multimeios para melhor perceberem a importância da categoria dos alimentos e quais os mais saudáveis.

Depois deste momento, os alunos encheram o Auditório principal do Multimeios para uma aula de nutrição pela doutora Mónica Guerreiro, ficando os meninos a saber mais sobre a alimentação saudável e boas práticas.

Os alimentos utilizados na Roda gigante foram trazidos pelos alunos, mas também contaram com o apoio das Padarias AIPAL e Supermercado Novo Oriente.

Além de toda a estrutura esco-



lar da EB 1 Espinho 2 liderada por Isabel Castro, Ilídio Sá, diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida e Teresa Leandro, presidente do Conselho

Geral do Agrupamento também estiveram presentes.

Os alimentos angariados por esta atividade serão doados à FASopa. **PD**

Câmara Municipal de Espinho associou-se novamente ao projeto

## HERÓIS DA FRUTA NAS ESCOLAS DO CONCELHO

O projeto «Heróis da Fruta - Lanche Escolar Saudável» regressa às escolas no início do ano letivo 2015/2016 para prevenir uma realidade preocupante: 74% das crianças portuguesas não ingere fruta na quantidade recomendada diariamente, das quais 7% não consome qualquer porção de fruta por dia.

Este baixo consumo de fruta provoca carências nutricionais e tem efeitos muito negativos para a saúde: diminui os níveis

de energia, de concentração, de aprendizagem e das defesas do organismo, tornando as crianças mais sujeitas a doenças como a obesidade ou a diabetes tipo 2, logo desde a infância. Portugal está entre os países europeus com maior número de crianças afetadas por esta epidemia mundial: uma em cada três crianças portuguesas tem excesso de peso.

A Câmara Municipal de Espinho, através da Divisão de Edu-

cação e Juventude, à semelhança do ano anterior, associou-se ao projeto “Heróis da Fruta - Lanche Escolar Saudável”, tendo assumido a coordenação da participação de turmas de escolas públicas pertencentes ao concelho.

Nesta edição estão inscritas 20 turmas, envolvendo 244 alunos do pré-escolar e 250 alunos do 1.º Ciclo do ensino básico, pertencentes à Escola Básica de Anta, EB1/ JI Espinho 3 e EB1/JI Espinho 2. **MV**

No Centro Escolar de Paramos

## Feira de Outono com Escapelada

Decorreu na tarde de 16 de outubro, no Centro Escolar de Paramos, uma iniciativa intitulada “Feira de Outono”, inserida no Dia Mundial da Alimentação. Para além de barracas com venda de frutos, vegetais saudáveis, bolos, salgadinhos, entre outras coisas, a tarde teve um momento especial com a preciosa ajuda do Rancho Regional Recordar É Viver de Paramos – onde os mais novos puderam assistir à 2ª Escapelada. **MV**



No Casino Espinho

## Vitor Monteiro vence Poker Tour

A Etapa 6 do ECT Poker Tour terminou com a vitória de Vitor Monteiro (€6.404). Monteiro foi o melhor dos 177 jogadores que marcaram presença no Casino de Espinho durante este fim de semana e ganhou a última etapa regular deste circuito.

O prize pool ascendeu aos €23.895 e foi distribuído por 18 jogadores. **MV**

Fusão das duas corporações é já uma realidade

## BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO APAGAM “AS ÚLTIMAS” 120 VELAS

**N**ão deixa de ser curioso que, no ano em que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho comemora cento e vinte anos de existência, este pode ser o seu último aniversário. Pelo menos nos moldes atuais pois a fusão dos dois corpos de Bombeiros é um desejo que virará realidade muito em breve.

Terminaram este domingo as comemorações do 120º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Às 16 horas deu-se início à sessão solene, onde a Liga dos Bombeiros Portugueses atribuiu distinções honoríficas a algumas personalidades. A Fénix de Honra foi entregue ao Comandante Gomes da Costa, as Medalhas de Assiduidade a Diretores foram atribuídas ao tesoureiro José Alfredo Pinto de Oliveira, à primeira secretária Susana Alice Maia Martins Vieira, ao vogal José Manuel Nunes da Silva e ao vice-presidente Jorge Manuel Ferreira Marques. O subchefe Manuel Almeida Vieira e o bombeiro de terceira Henrique Manuel Ferreira foram distinguidos com Medalhas de Honra por terem passado ao integrar o Quadro de Honra. Foram ainda entregues Medalhas de Serviços Distintos e Grau Ouro.

Na hora dos discursos, o Comandante dos Bombeiros de Espinho, António Proença, afirmou: “Quebraram-se 87 anos de barreiras invisíveis, mas de forte poder”. Explicou que a unificação dos bombeiros poderá não ser um processo perfeito. No entanto, segundo o Comandante, “é o progresso. É a sustentabilidade dos corpos de bombeiros, a redução dos gastos desnecessários, e a melhoria da operacionalidade. Mas é, principalmente, a capacidade de ver mais longe e de ser mais eficaz”. Para António Proença, “é um enorme orgulho fazer parte deste processo pioneiro na história de Portugal”. Considera que a unificação dos dois corpos foi “uma grande vitória para todos os bombeiros de Portugal”. “O nosso passado faz parte do presente e fará sempre parte do futuro. Nunca será esquecido, mas deverá ser lembrado para nos aperfeiçoarmos. Nestes anos crescemos e somos melhores a nível da qualidade formativa e da resposta operacional.”

Durante a sessão solene, o Presidente da Federação dos Bombe-



O Comandante António Proença (esq.) considerou que a unificação dos dois corpos foi uma grande vitória para todos os bombeiros de Portugal.

ros do Distrito de Aveiro apelou à Câmara Municipal de Espinho a continuação do apoio dado à fusão das associações.

O Presidente do Concelho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses lembrou a importância do papel desempenhado pelo cidadão bombeiro anónimo ao longo de todo o processo de fusão das duas associações. Aproveitou ainda para chamar a atenção dos presentes para a entrada das mulheres nos Bombeiros, que antigamente não se verificava. O Comandante Jaime Soares mostrou-se preocupado com as verbas financiadas pelo “Portugal 2020”, a alocar às infraestruturas e equipamentos necessários aos bombeiros. Terminou o seu discurso com uma notícia: este ano, Portugal registou uma redução de 35% da área consumida por fogos florestais.

Já perto do final da sessão solene, o Secretário de Estado, João Almeida, agradeceu o empenho de todos aqueles que se dedicaram à criação da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do

Concelho de Espinho. Despediu-se dos presentes, referindo: “Nós não temos os cargos. Nós exercemos os cargos. Agora sou Secretário de Estado. Um dia tirar-me-ão este cargo. Tirar-me-ão dos bombeiros, mas garanto que nunca vão tirar os bombeiros de mim”.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, foi quem encerrou a sessão solene. “Os Bombeiros desta cidade não se juntaram apenas para serem os pioneiros. Houve uma razão primordial: terem, em conjunto, melhores condições para continuarem a servir a população. Se foi este o principal motivo para a junção dos bombeiros, ainda há algo a fazer por parte de todas as entidades para aprimorar o serviço à população no terreno. A Câmara Municipal estará com os Bombeiros nesse processo, onde se inclui o apoio à construção do novo quartel, que considero absolutamente essencial para conclusão deste trabalho”.

As comemorações de domingo, relativas ao 120º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Espinho

## Fusão das instituições arrasta-se desde 1940

A fusão das corporações tem vindo a ser procurada desde 1940. A primeira tentativa de fusão das instituições deu-se em 1940 e a segunda ocorreu em 1999. No entanto, nenhuma teve sucesso. Em 2012, a vontade de agregar as duas instituições de bombeiros intensificou-se. Nessa altura, criou-se o Agrupamento de Associações Humanitárias de Bombeiros. O objetivo do Agrupamento era candidatar-se a fundos europeus com um novo quartel, que serviria de sede às duas instituições. No entanto, a candidatura não foi aceite. Um ano depois, constituiu-se a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho. Em junho desse ano, a Autoridade Nacional de Proteção Civil autorizou a agregação dos comandos dos Bombeiros de Espinho e dos Bombeiros Espinhenses. Esta fusão deverá estar concluída até ao final do ano. Espera-se que em 2016 seja aceite uma candidatura a fundos europeus para a construção de um novo quartel. **JA**

terminaram com uma secção auto comandada e com um porto de honra. **JA**

## Objetivos em comum

Os Bombeiros Voluntários de Espinho existem há cento e vinte anos e têm 59 elementos. Os Bombeiros Voluntários Espinhenses têm a sua sede na mesma rua, mas quatrocentos metros mais a norte. Têm 84 anos e 53 elementos. Apesar da proximidade, as duas instituições viveram sempre independentes. Com dois quartéis e dois comandos, as despesas dos Bombeiros do concelho eram elevadas. A fusão dos grupos de bombeiros teve como principal objetivo a diminuição dos custos. A existência de uma única escola de infantes e cadetes e de uma só fanfara são já evidências da unificação dos dois corpos. Também a formação dos bombeiros e algumas intervenções operacionais têm vindo a ser feitas em conjunto desde 2013.

Oficializado um único comando, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho vai criar duas companhias, alojando uma em cada quartel. Vai ainda lançar uma central de comunicações única. Pedro Louro será o comandante da nova associação e António Proença será o segundo-comandante. O número de bombeiros do Concelho de Espinho não será reduzido com esta unificação. Alguns serão profissionalizados, haverá uma equipa de intervenção permanente e será criado um posto de emergência médica. **JA**

## RICARDO LEITE REALIZA “CONTRALIÇÃO”



**R**icardo Leite é um jovem realizador espinhense. Tirou a licenciatura no curso de Cinema e Audiovisual, na Escola Superior Artística do Porto. Está agora a concluir o último de dois anos de mestrado na área de realização na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo. Ricardo Leite realizou as curtas-metragens: “Ao Salvamento”, “É de Espinho Viva!” e “Que Susto! Imobiliária”. Este mês, NTS lançou o videoclip da música “Contralição”, realizado por Ricardo Leite. Este é o terceiro videoclip da autoria do jovem. O primeiro foi para a música “Esperaste”, de Grutera e o segundo foi para “Sapatos de Pedra”, dos Prana. O Maré Viva esteve à conversa com Ricardo Leite para saber mais sobre “Contralição” e sobre os seus restantes projetos.

**Entre curtas-metragens ou videoclips, tem preferência por algum tipo de trabalho?**

As curtas-metragens são sempre a prioridade, mas também tenho gostado bastante de fazer videoclips. As minhas experiências nesse campo têm corrido bem.

**O que é que o leva a fazer**

**videoclips?**

O primeiro videoclip, que fiz para o Grutera, foi um exercício para a faculdade. Disse-lhe que gostava de fazer um vídeo para uma música dele, ele gostou e depois adaptei esse vídeo para videoclip. Relativamente ao dos Prana, eu já tinha uma ideia de argumento para a “Sapatos de Pedra”, que é uma das músicas deles. Falei-lhes disso, mas disseram-me que preferiam fazer um videoclip de uma música do novo álbum. Perguntaram-me se eu queria trabalhar nela. Eu ouvi a “Raiva”, gostei e desenvolvi a ideia para o argumento. Para o NTS, ele foi-me mostrando as músicas, eu gostei da “Contralição” e fiz o videoclip.

**Em que é que se inspirou para criar “Contralição”?**

Inspirei-me no filme “Laranja Mecânica” do Stanley Kubrick. A “Contralição” é um tema muito reivindicativo e achei que podia um videoclip que falasse no brainwash, na lavagem cerebral da sociedade.

**Qual é então a história deste videoclip?**

O videoclip conta a história de alguém contra o sistema. Esse alguém foi apanhado e está a sofrer uma espécie de lavagem cerebral. Está a levar com uma espécie de injeção da sociedade através da televisão, que também é uma maneira de implementar ideias. O protagonista permanece nesse processo até ficar formatado.

**Quanto tempo demorou a ser feito este videoclip, desde o processo de escolha da música até ao lançamento?**

Este videoclip demorou bastante tempo a ser feito. Primeiro fui ouvindo as músicas e, quando escolhi a “Contralição”, começámos a desenvolver a ideia para o argumento. Depois ainda estivemos algum tempo parados porque não encontrávamos o local para as filmagens. Foi complicado arranjar um espaço para filmar como eu queria. Eu queria um armazém fabril que também se parecesse um pouco com um laboratório. Algo dentro do estilo do “Laranja Mecânica”. Tivemos dois dias de filmagens para este videoclip, mas estivemos a editá-lo até à última semana porque tinha muitos efeitos especiais. Foi o primeiro videoclip que fiz com tantos efeitos especiais.

**Qual foi o videoclip que lhe deu mais trabalho?**

A nível de edição demorei mais tempo a fazer o do NTS, mas o processo do vídeo dos prana foi mais moroso porque, como tem vários atores, tínhamos de jogar com a disponibilidade deles e conciliar toda a gente. Era um videoclip com muitos elementos.

**Tem algum projeto futuro planeado nesta área?**

O próximo videoclip que devo fazer é para os “Imagina”. A nível de trabalho profissional, por

uns tempos, deve ser o último. Depois vou focar-me na tese de mestrado e na curta-metragem.

**Já recebeu algum prémio com algum dos seus projetos?**

Ganhei um prémio com a curta-metragem “Ao Salvamento”, que foi gravada aqui em Espinho, no FACE. Este trabalho entrou em dois festivais: no “Caminhos de Cinema Português” e na Mostra Internacional de Filmes de Escolas de Cinema. Foi neste último festival que o “Ao Salvamento” ganhou o prémio de Melhor Filme Português.

**Já concorreu com outros trabalhos a mais festivais?**

O documentário “É de Espinho Viva!” já esteve na videoteca do IndieLisboa, no Festival de Cinema de Avanca e no Kinoproba-fest, em Moscovo.

**Está a trabalhar em algum novo projeto, neste momento?**

Agora estou a trabalhar no meu projeto final de tese que, à partida, consiste numa adaptação de um livro. Para além disso, tenho feito videoclips.

**As longas-metragens fazem parte dos seus objetivos?**

Toda a gente quer fazer uma longa-metragem e eu também quero! Acontece que é mais complicado fazer uma longa-metragem porque é um processo que envolve mais tempo, mais meios e mais orçamento. Para já quero fazer boas curtas-metragens e tentar chegar, com elas, a alguns festivais com mais nome. Só vou fazer uma longa-metragem quando reunir as condições mínimas para que ela corra bem. Não vou fazer uma longa-metragem só por querer. **JA**

“

**Ganhei um prémio com a curta-metragem ‘Ao Salvamento’, que foi gravada aqui em Espinho, no FACE”**

## A CANTAR SOBRE ESPINHO E MAR HÁ QUATRO ANOS CONSECUTIVOS



**N**o sábado passado, o grupo “Espinho e Mar a Cantar” comemorou o seu quarto ano de existência com um concerto na Junta de Freguesia de Espinho.

O grupo musical “Espinho e Mar a Cantar” está de parabéns. Completou esta semana quatro anos de existência. O aniversário foi comemorado com uma gala, na Junta de Freguesia de Espinho. O concerto foi apresentado por

Antenor Pereira, Presidente do Conselho Fiscal da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

O programa do evento foi composto por três momentos. O concerto começou com Cânticos Espirituais Negros. Seguiu-se um momento de poesia pelo grupo “Folhas de Chá” e, por último, o grupo musical apresentou cantigas regionais com acompanhamento instrumental.

A gala contou com a presença

do Presidente da Junta de Freguesia, Rui Torres e do Comandante Gomes da Costa. O Comandante foi o primeiro a subir ao palco e deu os parabéns ao grupo. “Quem ergue o Espinho e Mar a Cantar são os que aqui estiveram a atuar”, afirmou. Seguiu-se o discurso do Presidente da Direção do grupo musical, Fernando Lourenço, que foi marcado por uma dose de agradecimentos. “Quero agradecer ao Presidente da Junta de Freguesia, que tem sido um

dos pilares deste grupo, por nos ter facultado este auditório onde realizamos os nossos ensaios e espetáculos. Agradeço, também, à Câmara Municipal, aos meus colegas de direção e, principalmente, aos coristas que, durante todo o ano, lutam para que este grupo consiga levar a bom porto aquilo que inicialmente propôs”. O último a falar foi o Presidente da Junta de Freguesia de Espinho. Rui Torres dirigiu-se ao “Espinho e Mar a Cantar” com um conselho: “A nossa vida é feita de obstáculos e é com o vencer desses obstáculos que nos vamos tornando mais fortes. Estejam sempre prontos para os desafios e para os obstáculos que poderão aparecer e não deixem de se defender de qualquer palavra mais maliciosa que possa surgir”.

As comemorações do quarto aniversário do “Espinho e Mar a Cantar” vão terminar com o “Grande Baile do Outono”, a decorrer na próxima sexta-feira, no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico.

“Espinho e Mar a Cantar” caracteriza-se pelo género de música popular e é dirigido pela maestrina Lurdes Rebelo. Os ensaios começaram por se realizar no Salão dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Atualmente decorrem no Auditório da Junta de Freguesia. **JA**

Novo contrato para as viaturas municipais permitiu uma redução de 16% em relação ao anterior

## FROTA AUTOMÓVEL RENOVADA

A Câmara Municipal de Espinho está a proceder à melhoria da mobilidade dos Serviços Municipais “garantindo melhores condições de trabalho aos seus funcionários, otimização dos custos e a correspondente adaptação às reais necessidades da autarquia” pode ler-se em comunicado.

Segundo a mesma fonte, devido ao envelhecimento e desgaste da frota existente, para além dos elevados custos de manutenção, “a recorrente paragem das viaturas originava entraves sérios na operacionalidade dos serviços municipais. O Aluguer Operacional de Viaturas, com custos de manutenção já incluídos, tem

permitido uma adequada renovação da frota automóvel, mantendo o rigor e a redução da dívida do Município de Espinho”.

O novo aluguer de oito viaturas de apoio aos serviços operacionais, assim como a renovação do aluguer das viaturas do executivo camarário permite, então, uma redução de custos na ordem dos 16% face ao contrato anterior.

De salientar ainda, “que a motorização dos novos veículos permite uma redução significativa da emissão de gases poluentes com efeito de estufa, contribuindo para a sustentabilidade ambiental”, informa a Câmara Municipal. **NO**



**Este espaço pode ser seu!**

**Anuncie**  
no seu jornal de referência.

Contacte-nos pelo e-mail:

[jornal@mare-viva.pt](mailto:jornal@mare-viva.pt)

Espetáculo solidário no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho

## GRUPO DE CAVAQUINHOS LEVOU ESPINHO “PELOS CAMINHOS DE PORTUGAL”

Na sexta-feira passada, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho recebeu “Pelos Caminhos de Portugal”. O espetáculo foi organizado pelo Grupo de Cavaquinhos da Costa Verde. O dinheiro dos bilhetes reverteu para o Fundo Social da Junta de Freguesia de Espinho.

O Grupo de Cavaquinhos da Costa Verde não tem fins lucrativos. Já tem vindo a atuar em várias instituições, nomeadamente lares, centros de dia, escolas infantários, IPO Porto. Laura Moreira, um dos elementos do coletivo, explica: “Somos um grupo de amigos que se juntou pelo gosto à música e pelas raízes tradicionais. Surgiu magia e vontade de ajudar os outros!”

Para além do grupo de cavaquinhos, o espetáculo contou com a participação do Grupo de Música Gente Madura, do Teatro Popular

de Espinho, do Grupo de Dança Royal Crew, do Ensemble “Nós e Vozes” e com o grupo anfitrião. Na escolha dos artistas intervenientes, o Grupo de Cavaquinhos seguiu dois critérios: os grupos não cobrariam pela participação e teriam de se integrar no espetáculo. “Fizemos uma parceria com a Cooperativa Nascente e também contamos com o Grupo Gente Madura de Ovar e a produção de “MiX produções”. Não pertencendo a Espinho, quando solicitados, prontificaram-se de imediato a ajudar para que o objetivo deste projeto se pudesse concretizar: ajudar quem mais precisa!”

Laura Moreira explica a escolha do nome “Pelos Caminhos de Portugal”: “O nosso país tem vários caminhos que nos levam a qualquer parte. Se olharmos bem para a natureza que nos rodeia, encontramos sempre recantos com beleza. As nossas músicas transportam-nos para várias regiões do



nosso país. Neste espetáculo, tentamos representar várias zonas de Portugal, quer nas canções, quer nas imagens que projetamos. Além disso, “Pelos Caminhos de Portugal” podemos encontrar muitas pessoas para ajudar.”

Este espetáculo rendeu cerca de 350 euros, o que, segundo

Laura Moreira, “não foi muito. Os bilhetes custavam 2,50 e tivemos casa cheia, mas alguns dos lugares foram reservados para individualidades convidadas e outros foram oferecidos a pessoas que tinham crianças a atuar e que não podiam ir sem acompanhamento”. **JA**

Não há motivo para alarme

## HOSPITAL DE GAIA SEM DOENTES COM A BACTÉRIA MORTAL

O Hospital de Gaia garantiu que não há, neste momento, nos seus cuidados intensivos, doentes infetados com a bactéria identificada em agosto naquela unidade e que contaminou 30 pessoas, das quais oito acabaram por morrer.

De acordo com a Coordenadora do Grupo Coordenador Local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecção e Resistência aos Antimicrobianos do Centro Hospitalar Gaia/Espinho (CHVNG/E), Margarida Mota, atualmente estão identificados 30 doentes com a bactéria, dos quais oito apresentavam evidência clínica de infeção, sendo os restantes considerados portadores assintomáticos.

“Verificou-se a ocorrência de oito óbitos. Contudo, a causa dos mesmos não pode ser atribuída diretamente a esta infeção dada a complexidade e gravidade dos quadros clínicos de base (situações oncológicas e de elevada comorbilidade)”, afirmou a responsável.

Margarida Mota refere em comunicado à LUSA que “todos os doentes internados que se encontram sinali-

zados estão em regime de isolamento em unidade individual ou corte em enfermaria”.

De acordo com a responsável, após identificação do primeiro caso, foi reforçada a capacidade do Laboratório de Microbiologia, nomeadamente através da aquisição de métodos específicos de identificação da bactéria (Biologia Molecular), do reforço da equipa nos turnos de fim de semana para resultados mais rápidos e procedeu-se à implementação de protocolo de rastreio de contactos.

Margarida Mota diz ainda que, entre outras medidas, se procedeu à notificação de estirpes à Direção-Geral de Saúde (DGS) e iniciou-se o processo de análise do genótipo das unidades isoladas. Sobre o risco de contágio para profissionais de saúde e outros doentes, a responsável refere que “segundo vários estudos publicados sobre o risco ocupacional, verifica-se que o mesmo é pouco significativo ou nulo, desde que asseguradas as medidas de precauções básicas”.

“Segundo a análise de rastreio de contacto entre doentes, verifica-se a ocorrência de 8 doentes positivos em 44 casos”, acrescentou. **MV**

Mau tempo adiou procissão

## ALTOS-CÉUS ESTEVE E VAI CONTINUAR EM FESTA

A zona dos Altos-Céus, em Esmojães, esteve em festa no fim de semana passado. A romaria é, por norma, uma das mais populares do concelho, mas este ano o mau tempo acabou por afastar muitos espinhenses. Aliás, um dos pontos altos da festa, a majestosa procissão de domingo, teve de ser adiada para a parte

de tarde devido ao mau tempo.

Já este fim de semana, a romaria continua nos Altos-Céus com a habitual festa dos trejeços (por volta das 15h00).

No domingo, a programação tem reservada uma tarde de bailerico com o duo “Mário e Herminio”, por volta das 16h00. **NO**



Grupo “Leo e Leandro” animou a noite de sábado

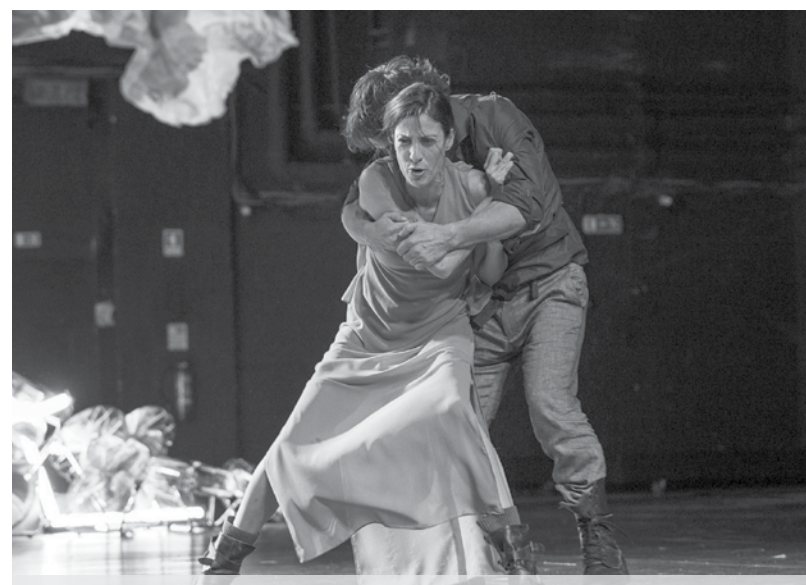
Nascente organiza deslocação coletiva no dia 24 de outubro

## TEATRO CLÁSSICO GREGO NO SÃO JOÃO EM VERSÃO ATUAL

O Teatro São João, no Porto, apresenta a partir de amanhã três espetáculos construídos com base em três das mais conhecidas tragédias gregas, mas com textos atuais. Estamos perante “um audacioso três-em-um, uma megalomania low cost”. Uma sucessão de peças com que Tiago Rodrigues, o dramaturgo e encenador, reescreveu o legado de Eurípides, Ésquilo e Sófocles, e colocou em marcha uma imparável “máquina de tragédia”, que começa com uma filha (Ifigénia) sacrificada pelo pai (Agamémnon), em troca do vento necessário para que os barcos gregos partissem à conquista de Troia, um sacrifício pessoal em

nome do bem comum. Meditação sobre o exercício do poder e a inevitabilidade do destino, Ifigénia + Agamémnon + Electra amplificam a capacidade de re-verboração dos textos clássicos nos nossos dias.

Ifigénia, Agamémnon e Electra, com texto e encenação de Tiago Rodrigues, serão apresentadas no Teatro Nacional São João, entre 22 de Outubro e 1 de Novembro: 22-24 de outubro, Ifigénia, 25+28+29 de outubro, Agamémnon, e 30 de outubro e 1 de novembro, Electra. A Nascente organiza uma deslocação coletiva à apresentação da primeira das três peças, no dia 24. **MV**



Ifigénia vai estar em exibição no Teatro Nacional de São João

No dia 31 de outubro, às 22h00

## ESPETÁCULO “QUANTOS SÃO EU?” NO AUDITÓRIO NASCENTE

O programa de atividades da Nascente em outubro inclui ainda mais duas iniciativas, a anunciada deslocação em grupo ao Teatro São João, com as inscrições já esgotadas, e um espetáculo no Auditório Nascente, com apresentação da performance “Quanto são EU?”, pelo Grupo Poesia no Corpo. Corpo na Poesia, que faz parte da Casa dos Choupas – Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, CRL., em Santa Maria da Feira. Com 45 minutos de duração e 15 elementos em cena, esta proposta de carácter performático está centrada na palavra EU, que “se projeta no espaço, sem sabermos bem para onde e até onde”. Um EU feito de mui-

tos EUS, “com quem me cruzo, que me fazem tropeçar, que me fazem saltar, que me fazem sonhar, que me fazem vibrar.”

O coletivo Poesia no Corpo. Corpo na Poesia assume-se como um grupo que pretende ser “um retrato vivo da vontade de organização comunitária em volta de projetos que permitam a transformação individual e grupal através da arte”. Tem como objetivo experimentar a performance “na tentativa de transformar um espaço, tendo em conta a criação coletiva e o intérprete como um ser total”. Fundamental para este coletivo, é também “a envolvimento e participação ativa do público a quem se apresenta, bem como a criação e sen-



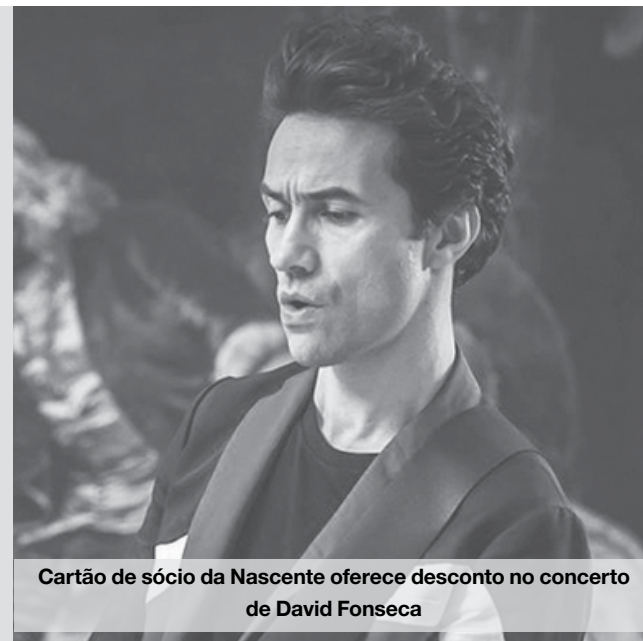
sibilização constante de novos públicos”. Apresentam-se em Espinho pela primeira vez, no dia 31 de outubro, às 22 horas, no Auditório Nascente – Rua 16, 1200. **MV**

Parcerias

## Descontos em música, teatro, cinema e livros com o cartão Nascente

Se ainda não está a aproveitar os descontos que o cartão Nascente proporciona em diversas atividades culturais, aqui ficam algumas sugestões concretas a ter em conta nas próximas semanas: Auditório de Espinho, concerto com a fadista

Gisela João, no dia 6 de novembro, desconto de 15% €, também para um acompanhante; Centro Multimeios de Espinho, cinema, “Perdido em Marte”, 30 e 31 de outubro, desconto de 0,50 €; Teatro Carlos Alberto (Porto), 29 de outubro a 15 de novembro, espetáculo “Neva”, com 50% de desconto, incluindo acompanhante; Cineteatro de Estarreja, David Fonseca, “Futuro Eu”, 4 de dezembro, com desconto a confirmar; Livraria Unicepe (Porto), 20% em todos os títulos. Se já é sócio, aproveite, se não é, não espere mais, adira agora e passe a beneficiar de descontos também nas atividades da Nascente. Por exemplo, já no próximo CINANIMA. **MV**



Cartão de sócio da Nascente oferece desconto no concerto de David Fonseca

# ESPINHENSES NA ROTA DOS REFUGIADOS



André Gouveia e Nelson Castro com uma criança refugiada ao colo minutos antes de entrar em solo europeu

**André Gouveia é fotógrafo profissional no início de carreira e numa conversa de café teve a ideia de ir para a Europa fotografar a crise dos refugiados. O seu primo, Nelson Castro, embarcou na proposta e seguiram juntos para a Grécia no início de outubro. Porém, só na Sérvia e na Croácia é que enfrentaram a terrível realidade de quem deixa tudo para trás à procura de uma vida melhor. Uma viagem que sensibilizou os dois jovens que, além de terem gravado as imagens em fotografia, prestaram serviço voluntário aos refugiados e migrantes.**

**Como surgiu esta ideia de partir para a Europa?**

**André Gouveia (AG):** Em conversa com uns amigos disse que estava cansado da rotina e surgiu-me a ideia de fazer um trabalho de fotografia sobre os refugiados. Os meus amigos disseram-me que era complicado ir sozinho e sem apoio... Nesse dia à noite, o meu primo ligou-me a dizer que ia entrar de férias e que podíamos ir. Dois ou três dias depois compramos os bilhetes e partimos dia 1 de outubro. Não havia propriamente um plano definido. Pensamos em fazer o caminho dos refugiados desde a Grécia até à Alemanha.

**Não houve contactos prévios com nenhuma organização?**

**AG:** Falei com José Carlos Araújo, um colega da TVI que até foi notícia quando foi atingido com gás pimanta. Ele o outro colega de Lisboa

deram-nos algumas dicas sobre os melhores locais. Toda a gente nos achava loucos, mas fomos à aventura.

**As despesas foram por vossa conta?**

**AG:** Sim. Gastamos o dinheiro a pronto com as viagens e o resto era de poupanças ou recorremos a crédito. Só podíamos levar duas mochilas. Eu levei uma com o material fotográfico e o Nelson Castro levou outra com as roupas. Ainda equacionamos levar sacos-cama, mas à última da hora optamos por não o fazer.

**Arrancaram dia 1 de outubro para onde?**

**Nelson Castro (NC):** Dia 1 de outubro saímos do Porto e aterrámos em Salónica, na Grécia. Fala-se tanto em crise e realmente conseguimos perceber o quanto isso tinha afetado a Grécia pois havia muita construção parada. Porém, o centro da cidade é incrível, com muita vida e animação. Fomos para a estação de comboios porque pensámos que havia muitos refugiados, mas chegamos lá e não havia ninguém.

**AG:** Esse foi sempre o nosso mal pois pensámos que realmente havia refugiados em todos os lugares e que seria fácil tirar fotografias. Mas rapidamente começamos a perceber que as coisas não seriam assim. Acabamos por ficar três dias pela Grécia e depois seguimos de autocarro para uma zona perto da fronteira com a Macedónia. Saímos perto da fronteira e não vimos grandes concentrações de refugiados e apanhámos o autocarro para a capital da Macedónia [Escópia]. Estivemos

umas horas por lá e fomos travando alguns conhecimentos e recolhendo informações. Apanhámos depois um autocarro para Belgrado, a capital da Sérvia. Foram 9 horas de viagem. Podíamos ter parado no campo de refugiados em Presevo, mas não nos tinham passado nenhuma informação sobre a sua existência. Chegámos então a Belgrado onde dormimos perto da estação. Às seis da manhã, apanhámos um comboio para a fronteira com a Hungria.

**O muro na Hungria é já um marco desta situação. Como se encontra atualmente essa zona?**

**NC:** O mais calmo possível. Com a construção do muro, os refugiados deixaram de usar aqueles acessos e não havia refugiados. O muro é realmente imponente e uma fronteira difícil de ultrapassar. Aqueles rastros de sujidade com materiais e bens que ficam para trás, como víamos nas reportagens, não existia ali. Estava tudo limpo.

**Seguiram viagem para onde?**

**NC:** Voltamos para Belgrado e apanhámos depois um comboio até Sid, uma zona perto da fronteira com a Croácia. Foram 100 quilómetros que demoraram mais de duas horas a ser feitas. Quando chegámos, havia muitos taxistas à saída da estação e rapidamente percebemos que a ideia de negócio deles passava por trabalhar com a Comunicação Social ou diretamente com os refugiados pois, por norma, todos eles têm muitas posses. Cobrou-nos 40 euros para fazer 7 ou 8 quilómetros até à fronteira. Tudo o que é tráfego de pesados tem de passar pelo contro-

“

**O muro [na fronteira da Hungria] é realmente imponente e uma fronteira difícil de ultrapassar”**

lo e isso origina filas de espera muito longas. O taxista meteu-se por um campo e encontrámos um agricultor que nos deu a indicação para irmos para Bapska pois aí havia um grande campo de refugiados.

**AG:** O Instagram também nos ajudou imenso pois tem a informação geográfica onde as fotos são tiradas. Sempre que havia atualizações conseguíamos perceber onde se passava. Nesta altura pensávamos que os refugiados conseguiam passar pelas fronteiras ditas legais, mas não. Arranjam caminhos alternativos e vão passando de país para país. Neste caso a rota era apenas 8 quilómetros ao lado. Ali encontramos uma rua com vários pontos de ajuda com voluntários e várias organizações. As autoridades da Sérvia e da Croácia acordaram que só os refugiados é que podiam usar aquele caminho. Nós, como europeus, não conseguíamos passar. Tínhamos de ir à fronteira legal.

**É o primeiro contacto com a realidade dos refugiados. Era o cenário esperado?**

**NC:** Havia autocarros sempre a chegar. Faziam uma triagem e encaminhavam para as zonas de roupas, comida, bebida, brinquedos, médicos sem fronteiras.... Aquilo é um bocado ao desembaraço. Montaram ali as barracas pois sabiam que os refugiados passavam por lá. Não foi algo pensado e nasceu da noite para o dia. Estamos a falar de um fluxo de 2000 pessoas por noite. É uma situação muito complicada. Enquanto o André foi fotografar, fiquei a dar apoio e a fazer trabalho de voluntariado.

**Como era feito o processamento?**

**NC:** Chegavam de autocarros oriundos de vários locais. Saíam e tinha acesso a cuidados médicos mínimos, uma muda de roupa ou sapatos, brinquedos para crianças, uma bebi-

da quente... às vezes bastava uma palavra amigável e os rostos já se alteravam. Depois de passarem por estas etapas, tínhamos de organizar grupos de 50 pessoas. O autocarro na Croácia só tinha essa capacidade e não podia passar mais ninguém. Seguíam dali para o campo de refugiados em Opatovac. Durante o dia o processo é calmo, mas à noite começam a chegar cada vez mais autocarros. Ficamos com a sensação que as autoridades escondem todo o processo para fazerem os refugiados chegarem àquela zona. Não havia locais a ajudarem por lá. Eram só voluntários dos vários cantos do mundo.

**As autoridades distinguem os migrantes dos refugiados?**

**NC:** Depois de lá estarmos e de termos contacto com as autoridades e outros voluntários, começámos a perceber que são fáceis de distinguir. Os refugiados sírios fogem da guerra e trazem a família toda, desde o avô ao filho recém nascido. São também os que têm mais poder económico pois muitos deles conseguem vender tudo antes de partirem. Tínhamos migrantes do Afeganistão, Irão, Iraque, Bangladesh, Somália, Líbano e até do Haiti encontramos.

**AG:** A história é má para quem foge de uma guerra. Mas o problema é que há muitos que fogem apenas por questões económicas. Os sírios não se davam com mais ninguém. Afegãos, iraquianos, iranianos... vinham todos sozinhos, sem família. Percebíamos que vinham à procura de uma vida melhor, mas eram migrantes.

**Em que situações chegavam?**

**NC:** Todos eles andaram dias e dias a caminhar. O cansaço e a sujeira era algo que salta à vista e ficamos com uma ideia que são todos pobres. Porém, há casos de refugiados que até ficam a pernoitar em hotéis pois tem poder económico para tal. Eles pagam 1300 euros por pessoa para fazer a travessia de barco, fora viagens de autocarros. Mas deixaram tudo para trás e chegam ali apenas com uma mochila com roupa e algum dinheiro. Desfazem-se de tudo para chegar à Alemanha. A ideia dos refugiados é que, a partir do momento que entram na Croácia, entram na União Europeia e sentem-se seguros.

**Mas porquê a Alemanha?**

**NC:** A ideia deles é chegarem à Alemanha pois sabem que há vagas e condições boas. Mas depois muitos querem seguir para a Finlândia, Suécia, Dinamarca, Holanda. Curiosamente não querem ficar na Sérvia ou na Croácia. Por um lado esta situação é compreensível. Quando emigramos, procuramos o melhor país para isso. Aqui a situação acaba por ser a mes-

ma.

**Acabaram por ficar nessa zona?**

**NC:** Mais tarde, tivemos um contacto com um advogado muito influente na zona e ele sugeriu um senhor reformado que seria o nosso guia. Sid ficou então a nossa base e fomos visitando os outros locais como a estação de comboios e outras zonas fronteiriças. O campo de Opatovac é fechado e apenas com credenciais é que podíamos entrar. É todo vedado e controlado pelo exército e pela Cruz Vermelha.

**Tiveram vários contactos diretos. Houve alguma família que os tivesse marcado?**

**AG:** Estivemos com um casal com três filhos pequenos e a avó deles. Tinham saído da Somália há sete anos para o Iémen. Em janeiro, foram para a Turquia e depois atravessaram de barco. Esse ponto é o mais horripilante para todos e há muitos relatos de pessoas que viram familiares

“

**Deixaram tudo para trás e chegam ali apenas com uma mochila com roupa e algum dinheiro”**

morrerem. Chocou-me ver pessoas a chegar sem pernas ou braços, feridos de guerra. Não conseguimos imaginar o que passaram para chegar lá. Além dos bens materiais que conseguíamos oferecer só podíamos dar mais um sorriso e umas palavras amigas. São situações que nos marcam e fazem ver a vida com outros olhos.

**Têm ideias de voltar?**

**AG:** Quero fazer disto a minha vida a nível profissional. Já devia ter tomado este passo antes. Foi uma experiência única em todos os sentidos. Gostava também de agradecer ao Leonel de Castro e Adelino Meireles do Jornal de Notícias pelo apoio que me prestaram com a realização deste trabalho.

**NC:** Acabámos por fazer muitos amigos e certamente que irei voltar àquela zona europeia. Acabamos por não seguir para a Alemanha pois o orçamento estava curto, mas acho que havemos de voltar e dar uma ajuda no que for preciso. **NO**



## Cristiano Ronaldo é embaixador de Portugal

**O facto de serem portugueses foi uma mais valia ou um entrave?**

**AG:** Acabou por ser uma situação hilariante. Ou confundiam Portugal com Espanha ou então só falavam do Cristiano Ronaldo. E isso foi um ponto de viragem para mim. Toda a gente conhecia o Ronaldo e assim conseguia comunicar com eles e aos poucos deixavam-se fotografar e envolver. É incrível a força que o futebol tem. **NO**





Natação

# COMEÇAM A CHEGAR OS PRIMEIROS PÓDIOS



No fim de semana de 10 e 11 de outubro, a equipa de infantis e juvenis da secção de natação do Sporting Clube de Espinho participou no Torneio Regional de Abertura para Infantis e Juvenis.

Este campeonato foi organizado pela Associação do Centro Norte de Portugal e realizado nas Piscinas Municipais da Mealhada. O Sporting Clube de Espinho esteve presente com 15 nadadores (5 femininos e 10 masculinos).

O grande destaque vai para os nadadores Inês Melo e Miguel Vaz, ambos da categoria Juvenil A. Miguel Vaz obteve o 2º lugar nos 200m Bruços e o 3º lugar nos 100m Bruços. Inês Melo ficou em 2º lugar nos 100m Mariposa e em 6º lugar nos 100m Livres. **NO**

Natação

## Três tigres para nadar

A secção de natação do Sporting Clube de Espinho conta esta época desportiva com três novos nadadores que escolheram a natação tigre para dar continuidade à sua carreira desportiva após estarem ao serviço de outros clubes em épocas anteriores: Fernando Marcelo Rocha (Júnior B) que competiu pelo Colégio de Lamas nas passadas épocas e os irmãos Maria Inês Poinho (Juvenil A) e João Poinho (Sénior) que estiveram ao serviço na natação do Futebol Clube do Porto. **MV**



**ASSINATURA DIGITAL**  
FORMATO PDF  
por apenas **15€** ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: [agenda.mareviva@gmail.com](mailto:agenda.mareviva@gmail.com)

**Alerta**

Nas redes sociais em:  
[www.facebook.com/pages/Espinho-Alerta/](https://www.facebook.com/pages/Espinho-Alerta/)  
ou no site:  
[www.espinhoalerta.pt](http://www.espinhoalerta.pt)

# Agenda

- 23 de outubro**  
10h00  
Jornada "Pelo Labirinto da Diabetes" - Centro Multimeios  
20h30  
Tributo à Música Portuguesa - Casino de Espinho
- 24 de outubro**  
Jornada "Pelo Labirinto da Diabetes" - Centro Multimeios  
15h00  
Lançamento da Antologia Poética "Poetas da Costa Verde" - Biblioteca Municipal  
20h00  
Solve de World Battle - The B-Boy Gala - Casino de Espinho  
21h30  
3ª Gala do Desporto 2015 - Nave António Leitão
- 25 de outubro**  
15h00  
Festa dos Tremoços - Altos-Céus
- 28 de outubro**  
21h00  
Ballet Cubano - Casino de Espinho
- 29 de outubro**  
10h00  
Quintas Tecnológicas "Facebook 2"
- Biblioteca Municipal  
21h00  
Ballet Cubano - Casino de Espinho
- 30 de outubro**  
20h30  
CC & Liaça - Casino de Espinho
- 31 de outubro**  
20h30  
CC & Liaça - Casino de Espinho  
21h30  
Apresentação do romance "A Sombra" de Augusto Canetas - Casino de Espinho  
21h30  
Misty Fest 2015 - Auditório de Música de Espinho
- 7 de novembro**  
21h30  
Concerto de Nuno Prata - Auditório de Música de Espinho
- Até 2 de janeiro**  
10h00 às 19h00  
Exposição de Pintura "sulla terra feconda di parole" - FACE

## Cinema Multimeios de Espinho

### Uma Noite Fora do Palácio

25, 27 e 28 de outubro (16h30 e 21h30)

Data formal da derrota da Alemanha nazi pelos Aliados, o dia 8 de Maio de 1945 é marcado por grandes celebrações. Em Londres (Inglaterra), particularmente em Trafalgar Square e no Palácio de Buckingham (residência oficial dos monarcas), formam-se grandes multidões.

**Bilhete: 2D - Terça a quinta: 4,5€ (preço único) | sexta, sábado e domingo - 5,5€ (adulto), 5€ (estudante, sénior)**

## Farmácias

- Quarta-feira, 21 de outubro**  
Farmácia Machado (Paramos)  
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388
- Quinta-feira, 22 de outubro**  
Farmácia de Anta  
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444
- Sexta-feira, 23 de outubro**  
Farmácia Teixeira (Espinho)  
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352
- Sábado, 24 de outubro**  
Farmácia Santos (Espinho)  
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331
- Domingo, 25 de outubro**  
Farmácia Paiva (Espinho)  
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250
- Segunda-feira, 26 de outubro**  
Farmácia Higiene (Espinho)  
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320
- Terça-feira, 27 de outubro**  
Grande Farmácia (Espinho)  
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092
- Quarta-feira, 28 de outubro**  
Farmácia Conceição (Silvalde)  
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Maré Submersa



## FOTOGRAFIAS

Não é todos os dias que vemos jovens como o André (25 anos) e o Nelson (27 anos) mandarem-se só com duas mochilas às costas para a Europa, na ânsia de perceberem e verem com os seus próprios olhos a grave situação dos refugiados. A dura realidade que encontraram está documentada nas centenas de fotografias que André Gouveia tirou. Não chegavam as páginas desta edição para documentarmos todas as imagens e, por isso, seria interessante que as fotografias tivessem um final diferente. Merecem ser expostas, visualizadas e apreciadas por todos.

Nuno Oliveira, diretor

## MV errou

Na edição passada noticiamos que a Universidade Sénior de Espinho tinha arrancado o ano letivo com 70 alunos inscritos. Porém, foram 170 os alunos. Pelo lapso, apresentamos as nossas desculpas aos visados. **MV**

## FICHA TÉCNICA

**Diretor** Nuno Oliveira  
**Redação** Joana Amorim  
**Fotografia** Filipe Couto  
**Colaboração** Antero Eduardo Monteiro, Carla Relvas e Paulo Duarte.  
**Paginação** Nuno Oliveira  
**Publicidade** Eduardo Dias e Margarida Pinho.  
**Redação e Composição**  
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227331355  
**E-mail** [jornal@mare-viva.pt](mailto:jornal@mare-viva.pt)  
**Secretaria e Administração**  
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227331357  
**Propriedade/Editor**  
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.  
CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227331355  
**NIF** 500 615 268  
**Tiragem** 1500 exemplares  
**Número de Registo do Título** 104499,  
de 28/06/76  
**Depósito Legal** 2048/83

Artigo de Opinião



Simplício Guimaraes  
Professor

# CIDADÃOS PREOCUPADOS

**1 - Sem o conhecimento do vento e da corrente, o cidadão e as sociedades não se mantêm à tona por muito tempo, moral e economicamente. E politicamente falando estamos a viver uma época de "our boys", com uma linguagem esvaziada de substância e sentido, em que a realidade não é bem como nos contam, permanece muita coisa oculta, ao ponto da procura da verdade se tornar uma necessidade nos dias de hoje.**

**2 - O problema não é se concordamos ou discordamos de determinadas medidas políticas. Se são de esquerda ou de direita, esse não é o problema. O problema é a forma como discutimos os nossos interesses comuns. Se temos coragem moral necessária para ter uma opinião diferente de como o País está ser gerido. Todos devemos estar juntos e seguir os que pretendem uma sociedade mais justa, mais honesta, mais humana e mais fraterna, sem exclusões e preocupados com o futuro.** "A maturidade permite-nos olhar com menos ilusão...aceitar com menos sofrimento...entender com mais tranquilidade"

**3 - Sua santidade Papa Francisco fez duras críticas ao capitalismo, nas Nações Unidas (25/09/2015). O sistema financeiro mundial tem contornos "opressivos", gera mais pobreza, exclusão e dependência. "Uma vez que a ganância pelo dinheiro governa todo o sistema socioeconómico, arruína a sociedade, condena e escraviza homens e mulheres, destrói a fraternidade humana". Papa Francisco defende a estruturação ética dos mercados monetários, financeiro e comercial. Defende um melhor controlo des-**

tas instituições por quem de direito. **4 - A comunicação social, alerta que a Alemanha obrigou a abandonar regras democráticas e a entregar os poderes dos parlamentos nacionais aos burocratas**

**“ Semáforos no cruzamento rua 20 com a rua 41. Já foram aprovados em Assembleia Municipal Espinho por duas vezes. Primeiro por proposta do PCP, no mandato seguinte por proposta do CDS. Já lá vão quase duas décadas”**

de Bruxelas. O António Costa alerta que o governo está a omitir e a esconder do País dados sobre a situação real do País. O Novo Mundo da Bíblia Sagrada (Lucas12:1-3) diz: Acautelai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia. Nada há encoberto que

não venha a descobrir-se, nem culto que não venha a conhecer-se. O que tiverdes dito ou ouvido em lugares retirados há-de ouvir-se em plena luz.

**5 - As grandes corporações financeiras têm de facto muito poder. Capturaram a democracia na Europa, criaram o capitalismo de compadrio, lobbys para que os governos possam perpetuar os seus poderes e em troca possam promulgar leis e regulamentos que lhes sejam favoráveis. Se tem caro leitor, esperança e expectativas de alguma honestidade, transparência e valores morais, na resposta aos seus problemas, será banhado por uma grande vaga de desilusão.**

**6 - Caro leitor, ainda não descobriu que o grupo de acautelados face ao futuro são aqueles que nos governam. Habitados ao poder, só vivem disso, fingem que nada se passa, dizem uma coisa e fazem outra, dão o dito por não dito, dizem que a austeridade acabou, que a Tróika levou um valente pontapé na "Química do Cobre". Mas quem levou... foi o altruísmo.**

**7 - Semáforos no cruzamento rua 20 com a rua 41. Já foram aprovados em Assembleia Municipal Espinho por duas vezes. Primeiro por proposta do PCP, no mandato seguinte por proposta do CDS. Já lá vão quase duas décadas. Mais uma árvore no passeio que foi ao ar, após acidente. Pense! Repense! E torne a pensar! E se não for só a árvore! Que nunca aconteça! No Terreiro do Paço, quanto às portagens, SCUTS, dizem eles, "Não há nada a fazer", em linguagem simples quer dizer "Não nos representam". **SG****

Foto-legenda

**LURDES CABELEIREIRO**  
16º Aniversário

Rua 20 n.º 924  
4500-263 Espinho  
Telf. 227322231

**ANGEL M** ANGELA MARQUES  
Novas instalações  
Nova Colecção Outono/Inverno

Rua 23, n.º 345 Espinho  
Tlm.: 916 545 908

Telef.: 223 268 913  
[boutiqueangelm@gmail.com](mailto:boutiqueangelm@gmail.com)



**24º ANIVERSÁRIO INTERMARCHÊ**

**1 Carrinho Grátis**  
Ao acumular 295€ em compras com cartão!

**+10€ EM COMPRAS\***

de 1 a 28 de Outubro de 2015

**4,75€ /Kg**  
NOVILHO Costeletão

**4,75€ /Kg**  
NOVILHO Bife da Pá

**4,79€ /Kg**  
SALMÃO INTEIRO Fresco

**3,99€ /Kg**  
PARGO MULATO Fresco

**0,74€ /Kg**  
BANANA Categoria: II

**de 22 a 28**  
**(QUINTA) (QUARTA)**  
**OUTUBRO 2015**

**InterMarchê**  
**ESMORIZ**

**JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO**



*Em Espinho a tradição  
tem um nome*



O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal



**ESPINHO TV**

::: LIGA - TE A NÓS! :::

[www.espinho.tv](http://www.espinho.tv)

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: [geral@espinho.tv](mailto:geral@espinho.tv) / 917444417